

CORPO NA TV: DAS PRÁTICAS NATURALIZADAS A ESTEREÓTIPOS E COMPORTAMENTOS

Nicolas de Araujo (Voluntário), César Vinícius Ribeiro Massing, Ísis Laroque Cornelli, Lucas Lizot., Najara Ferrari Pinheiro (orientadora) ni.et@ibest.com.br

Este trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa “Corpo na TV: estratégias verbais e não-verbais de representação de gênero no discurso dos magazines femininos televisivos”, que está sendo desenvolvida pelos Departamentos de Letras e Comunicação da Universidade de Caxias do Sul, com auxílio do CNPq. O objetivo da investigação é analisar as estratégias discursivas que possibilitam investigar o corpo feminino, considerando os sistemas de trocas e de produção de sentidos que constroem identidades e representações de gênero nos programas femininos de televisão. Este trabalho, com base nos Estudos Culturais, na Análise Crítica do Discurso, nos Estudos de Gêneros e na Análise de Gêneros, pretende desvelar aspectos das práticas sociais e discursivas naturalizadas pela mídia, tendo em vista a possibilidade de identificar, através das estratégias verbais e não-verbais utilizadas nesses programas, o modelo e o ideal de corpo feminino por eles desenhado/projetado. Para isso, foram selecionados dois quadros da programação matinal: um do Bem Família (Rede Bandeirantes), e outro do Mais Você (Rede Globo). Os resultados revelam que mesmo atendendo demandas da sociedade, tais produtos reforçam valores e criam estereótipos que provocam ansiedades e modificam comportamentos na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: corpo na tv, estereótipos, comportamento.

Apoio: UCS.